

Arquivos e Edições Digitais

MANUEL PORTELA

MATHEUS DE BRITO

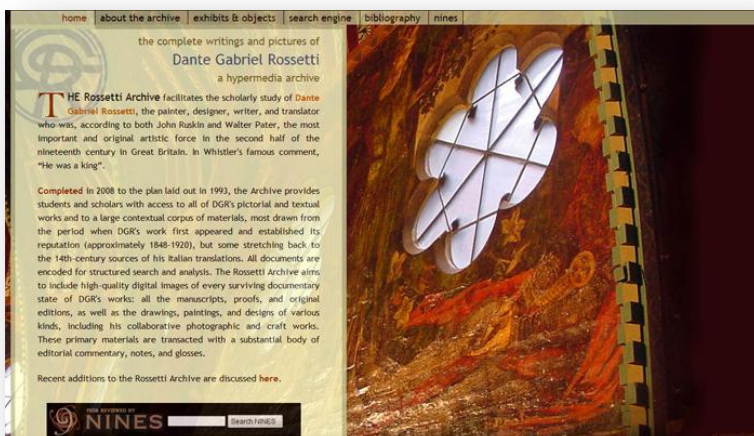
Universidade de Coimbra

1 Rossetti Archive

The Complete Writings and Pictures of Dante Gabriel Rossetti

● <http://www.rossettiarchive.org>

Editor: Jerome J. McGann. Data de publicação: 1993-2008, Institute for Advanced Technology in the Humanities, University of Virginia. *Acesso aberto.*



Rossetti Archive é um ambicioso projeto de Jerome J. McGann que reúne num arquivo hipermídia a produção literária e visual de Dante Gabriel Rossetti (1828-1882). Abrange obras publicadas, traduções, manuscritos, provas tipográficas, telas, desenhos, esboços, diversos materiais preparatórios, fotografias e obras decorativas. Este arquivo oferece ainda acesso a um imenso corpus de materiais contextuais, quer do período de produção original das obras, quer do período referente às fontes das traduções de italiano do século XIV. Cada estado documental dos materiais autógrafos é representado através de imagens digitais de alta resolução e todas as transcrições estão codificadas para pesquisa e análise automática. Os materiais primários são acompanhados por comentários editoriais e anotações exaustivas. Como meta-edição hipermídia, o *Arquivo Rossetti* constitui uma das primeiras tentativas de concretizar digitalmente a teoria da edição social, que pressupõe a relevância de todas as instanciações materiais

das obras na sua codificação bibliográfica específica. Tal como o *Arquivo William Blake*, permite estudar de forma integrada a dimensão textual e visual da obra do autor. Além da agregação, codificação e manipulação eletrónica de materiais escritos e visuais, este modelo de edição implicou ainda a criação de espaços colaborativos de coleção, anotação e análise dos materiais, com a ajuda de ferramentas próprias, como o Collex. Neste arquivo, Jerome J. McGann pôde testar as virtualidades e as limitações da lógica do hipertexto como dispositivo de representação da lógica bibliográfica. *Rossetti Archive* e outros projetos similares da década de 1990 estabeleceram o Institute for Advanced Technology in the Humanities da Universidade da Virgínia como um dos centros pioneiros no desenvolvimento de edições e arquivos eletrónicos.

Bibliografia relacionada:

McGann, Jerome (2001). *Radiant Textuality: Literature after the World Wide Web*. New York: Palgrave.

McGann, Jerome, ed. (2002). *Dante Gabriel Rossetti: The Collected Works*. New Haven, CT: Yale University Press.

2. Dickinson Electronic Archives
<http://archive.emilydickinson.org/> [1994-2012]
 • Dickinson Electronic Archives 2 <http://www.emilydickinson.org/>
 Editoras: Martha Nell Smith, Lara Vetter, Ellen Louise Hart e Marta Werner.
 Data de publicação: 1995-2012, University of Virginia; 2012-2013 [em curso], University of Maryland. *Acesso aberto* [requer registo para algumas secções].



Os *Dickinson Electronic Archives*, cuja publicação se iniciou em 1994, são coordenados por Martha Nell Smith. Enquanto projeto editorial refletem a

revalorização da dimensão expressiva da materialidade dos manuscritos e fascículos de Emily Dickinson. O *corpus* digitalizado incide sobretudo sobre o espólio da correspondência da autora, em particular a correspondência com o seu círculo familiar (Susan Dickinson e Edward Dickinson). Devido certamente às restrições de acesso aos fascículos dos poemas, os DEA centraram-se na visualização da dinâmica da comunicação manuscrita e em dar a ver ‘a escritora a trabalhar, isto é, em mostrar os registos manuscritos dos seus hábitos de composição e as suas rotinas de escrita quotidianas’. Para além do exercício material e concetual de reconstituição do processo e da cena da escrita dickinsoniana, o projeto inicial pretendia agregar todos os manuscritos da autora, mas apenas parte dos módulos planeados foram concluídos: ‘Emily Dickinson’s Correspondences’; ‘Emily Dickinson Writing a Poem’; ‘Dickinson, Cartoonist’; ‘Letter-Poem, a Dickinson Genre’ e ‘Mutilations: what was erased, inked over, and cut away’. O arquivo inclui ainda exemplos de programas de ensino baseados nos materiais do arquivo e diversos artigos exploratórios, produzidos sobretudo entre 1997 e 2003. O projeto de mostrar a dinâmica expressiva dos atos de inscrição deu origem, mais recentemente, a um conjunto de instalações de Marta L. Werner (‘Ravished Slates’), cuja documentação se pode encontrar na versão renovada dos DEA (*Dickinson Electronic Archives 2*), publicada em 2012.

Bibliografia relacionada:

Christensen, Lena (2008). *Editing Emily Dickinson: The Production of an Author*. London: Routledge, 2008.

3. The William Blake Archive <http://www.blakearchive.org>

Editores: Morris Eaves, Robert Essick e Joseph Viscomi. Data de publicação: 1996-2008, Institute for Advanced Technology in the Humanities, University of Virginia; 2008-2013 [em curso], University of North Carolina at Chapel Hill. *Acesso aberto*.

The William Blake Archive



- [Works in the Archive](#)
Works by Blake: illuminated books, drawings, paintings, engravings, and more.
- [What's New in the Archive](#)
The latest news of work completed, work in progress, recent presentations, etc.
- [Search](#)
Search for text (work titles, keywords, etc.) and images.
- [About Blake](#)
Biography by Denise Vátvee with the Archive editors, Glossary by Alexander S. Gourlay, Chronology, and Illuminated Printing by Joseph Viscomi.
- [Resources for Further Research](#)
Collection Lists, Bibliographies, and *The Complete Poetry and Prose of William Blake* edited by David V. Erdman.
- [About the Archive](#)
Archive at a Glance, Editorial Principles, About the Editors, Standard References and Abbreviations, Plan of the Archive, Frequently Asked Questions, Technical Summary, Articles about the Archive, Contributing Collections, and more.
- [Tour of the Archive](#)
A walk-through of instructions, tools, and other features of the Archive.
- [Copyright and Permissions Information](#)
Information about reproducing images and texts from the Archive.
- [Contact the Archive](#)
Send your comments to the editors.
- [Related Sites](#)
A list of other Internet sites of interest to users of the Blake Archive.

Publicado pela primeira vez em 1996, *The William Blake Archive* tem como objetivo reunir as obras de William Blake, em particular todos os exemplares existentes das edições autógrafas dos seus livros impressos iluminados. Trata-se de um recurso em acesso aberto que permite, por um lado, recuperar a integridade visual da obra literária de William Blake e, por outro, agregar um conjunto de materiais dispersos por dezenas de instituições e colecionadores, ultrapassando deste modo as limitações de acesso aos originais decorrentes da sua dispersão, raridade e fragilidade. O arquivo inclui milhares de imagens e textos de William Blake, digitalizados em alta resolução e transcritos de forma escrupulosa. Textos e imagens encontram-se codificados eletronicamente e extensamente anotados, sendo integralmente pesquisáveis. Além de fac-símiles digitais das páginas dos livros iluminados e de ferramentas de anotação e comparação de imagem, o arquivo contém um número significativo de manuscritos, bem como gravuras, desenhos e pinturas, incluindo gravuras feitas por Blake para ilustrar obras impressas de outros autores (Mary Wollstonecraft, Edward Young, William Halley, Virgílio, Robert Blair, John Gabriel Steadman, John Flaxman). O arquivo integra também uma edição de *The Complete Poetry and Prose of William Blake*, de David V. Erdman. No que se refere aos livros impressos iluminados digitalizados, transcritos e anotados, *The William Blake Archive* contém neste momento edições eletrônicas de 89 exemplares autógrafos de 20 obras iluminadas. Este projeto resulta da colaboração das seguintes instituições: Library of Congress, University of North Carolina at Chapel Hill, University of Rochester, e Scholarly Editions and Translations Division of the National Endowment for the Humanities. Recebeu anteriormente apoios do Institute for Advanced Technology in the Humanities at the University of Virginia, Getty Grant Program, Paul Mellon Centre for Studies in British Art, Preservation and Access Division of the National Endowment for the Humanities, Sun Microsystems e Inso Corporation. Ao integrar biblioteca nacional, bibliotecas de arte e colecionadores privados, centros e projetos de investigação, universidades e empresas de engenharia informática, financiamento público e privado na produção de um arquivo público de grande dimensão, *The William Blake Archive* pode ser visto como modelo editorial capaz de integrar investigação, património artístico e tecnologia no espaço público eletrónico.

Bibliografia relacionada:

Lourenço, Isabel (2009). *The William Blake Archive: Da Gravura Iluminada à Edição Eletrónica*, Coimbra: Universidade de Coimbra [tese de doutoramento]. URI: <http://hdl.handle.net/10316/12069>

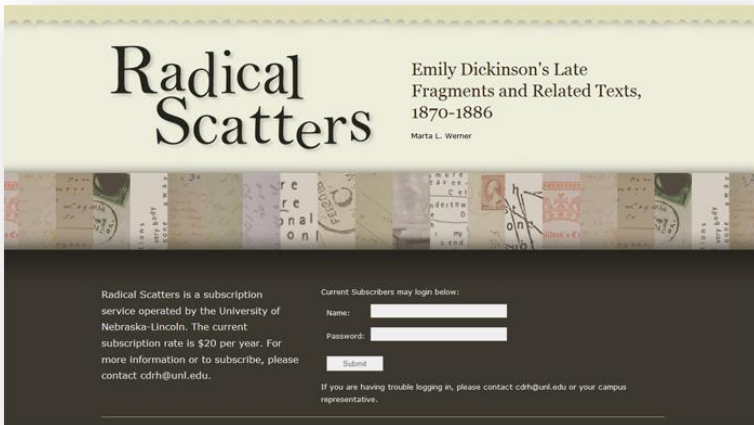
Lourenço, Isabel (2013). 'Da Imaginação à Concretização: Representação e Leitura em *The William Blake Archive*', *Cibertextualidades*, Vol. 5: 215-233.

4 Radical Scatters

Emily Dickinson's Fragments and Related Texts, 1870-1886

● <http://cdrh.unl.edu/radicalscatters/>

Editora: Marta L. Werner. Data de publicação: 1999, University of Michigan Press; 2007, Centre for Digital Research, University of Nebraska-Lincoln.
Assinatura individual anual: 20 dólares.



Radical Scatters: Emily Dickinson's Late Fragments and Related Texts, 1870-1886 reúne oitenta e dois documentos contendo textos fragmentários escritos por Emily Dickinson entre c. 1870 e 1886, assim como cinquenta e quatro poemas, cartas e outros escritos, com ligações diretas a esses fragmentos. Este arquivo agrega materiais oriundos das seguintes coleções: Amherst College Library, Houghton Library, Boston Public Library, New York Public Library, Yale University Library, Princeton University Library, The Rosenbach Museum and Library, Jones Library, Inc. e ainda de uma coleção privada. Concebido e dirigido por Marta L. Werner, este projeto foi publicado originalmente em 1999 com a intenção de explorar as capacidades da tecnologia computacional para desenvolver um modelo de representação alternativo à edição crítica documental em livro. O modelo digital tornaria possível aos leitores e investigadores trabalharem com os textos de Dickinson sob forma não editada, maximizando as relações reticulares entre os documentos arquivados e permitindo apreender a dinâmica cinética dos seus processos de escrita. O arquivo inclui seis conjuntos de materiais: fac-símiles de alta qualidade dos fragmentos e dos textos relacionados; transcrições diplomáticas que mostram a dinâmica espacial dos documentos; textos eletrônicos codificados; imagens de outros documentos que fazem parte do espólio tardio de Dickinson; vários paratextos críticos; e ainda mapas e bibliotecas de código, tipos e caligrafias. Todos os materiais do arquivo são suscetíveis de pesquisa e análise eletrônica. Inicialmente publicado pela

Universidade de Michigan (1999-2007), *Radical Scatters* encontra-se alojado na Universidade de Nebraska–Lincoln desde 2007.

Bibliografia relacionada:

Werner, Marta L. (1995). *Emily Dickinson's Open Folios: Scenes of Reading, Surfaces of Writing*. Ann Arbor: University of Michigan Press.

Werner, Marta L., ed. (1999). *Radical Scatters: Emily Dickinson's Fragments and Related Texts, 1870-1886*. Ann Arbor: University of Michigan Press.

5.

Arquivo Pessoa

<http://arquivopessoa.net/>

Coordenação: Leonor Areal. Data de publicação: 2008, Instituto de Estudos sobre o Modernismo, Universidade Nova de Lisboa. *Acesso aberto*.

The screenshot shows the website 'ARQUIVO PESSOA' with a navigation bar at the top. The main content area is titled 'Obra de Fernando Pessoa' and features a photograph of a bookshelf. To the right of the photograph is a search bar and a list of search results. The footer contains various institutional logos and contact information.

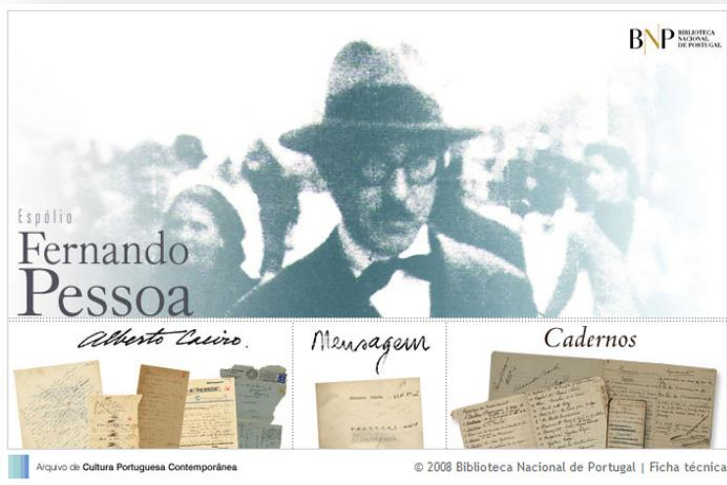
Concentrado na obra édita de Fernando Pessoa, o *Arquivo Pessoa* dedica-se à divulgação geral e à atividade didática. O Arquivo integra o portal MultiPessoa, uma *interface* descrita como "Labirinto Multimédia". Quanto ao *corpus* e à transcrição, o Arquivo prima pela função de prover uma "apropriação progressiva" da obra de Pessoa, não se propondo tratar do problema ecdótico de estabelecer uma edição crítica ou definitiva. A organização dos textos do Arquivo reporta-se aos heterónimos e géneros, do epistolário à crítica, e também aos fragmentos, funcionando primariamente como base de dados para o rápido acesso e permitindo a pesquisa de texto. Já a proposta da secção Labirinto é propiciar uma visão de conjunto da obra do poeta por meio de uma seleção antológica coordenada segundo eixos temáticos da vida e do universo pessoanos. Os textos do Labirinto constroem-se pela justaposição de referências aos tópicos - citações, imagens, breves comentários sobre o texto apresentado – e permitem o subsequente aprofundamento da leitura de determinado eixo. Para facilitar o primeiro contato com o universo de Pessoa, o Labirinto conta também com um Manual de utilização pedagógica, no qual sugere a navegação guiada do sítio,

em etapas que vão desde a leitura livre à investigação de temas transversais pelo Labirinto. A base de dados *Arquivo Pessoa* é uma atualização do cd-rom intitulado *MultiPessoa—Labirinto Multimédia*, dirigido por Leonor Areal e coeditado em 1997 pela Texto Editora e a Casa Fernando Pessoa. O projeto prevê a extensão do *corpus* (que data da edição do cd-rom), o desenvolvimento de três subsecções (crítica, um arquivo de vídeos, uma seção lúdico-didática) e a integração das cotas e de fac-símiles do espólio de Fernando Pessoa.

6. Espólio Fernando Pessoa

<http://purl.pt/1000/1/>

• *Poemas de Alberto Caetano*. Coordenação: Manuela Vasconcelos. Data de publicação: 2006, Biblioteca Nacional de Portugal. *Mensagem*. [fac-símile do dactiloscrito de 1934]. Data de publicação: 2007, Biblioteca Nacional de Portugal. *Cadernos*. Data de publicação: 2008, Biblioteca Nacional de Portugal. *Acesso aberto*.



O *Espólio Fernando Pessoa* oferece um fac-símile eletrónico da obra do poeta. Até à data, o projeto “Manuscritos de Pessoa em linha” publicou os poemas de Alberto Caetano (em 2006), um dactiloscrito de *Mensagem* (em 2007) e vinte e nove de seus cadernos pessoais (2008). Pormenores da constituição do *corpus* e atribuição dos poemas de Caetano são discutidos numa “Nota explicativa” de autoria de Manuela Vasconcelos, a coordenadora técnica do sítio. A princípio, o *Espólio Fernando Pessoa* funciona como *interface* alternativa à coleção de Espólios literários do Arquivo de Cultura Portuguesa Contemporânea e oferece múltiplas possibilidades de acesso, seja na forma de títulos organizados alfabeticamente, seja conforme as cotas dos documentos ou conforme uma ordenação cronológica. Na seção referente ao heterónimo

Alberto Caeiro, foram integrados manuscritos autógrafos e versões anteriores ao caderno "O Guardador de Rebanhos", bem como de "O Pastor Amoroso" (editados postumamente) e dos "Poemas Inconjuntos"; acompanha-se cada folha de uma descrição bibliográfica que, além de sumário da relação entre o texto ou fragmento específico e o *corpus*, informa de suas condições materiais e de sua história. A possibilidade de aceder ao fac-símile, assim, é de especial interesse para uma abordagem genética da obra do poeta, sendo de particular necessidade para uma compreensão mais rica da obra de Pessoa, como argumenta Ivo Castro na "Apresentação". As seções de "Mensagem" e dos Cadernos foram trabalhadas com igual rigor bibliográfico, embora não disponham do arcabouço hipertextual com que se reelaborou a série de Caeiro. O projeto prevê a digitalização dos demais manuscritos.

Bibliografia relacionada:

Pizarro, Jerónimo (2012). *La Mediación Editorial: Sobre la Vida Póstuma de lo Escrito*. Madrid: Iberoamericana / Vervuert.

7 Samuel Beckett Digital Manuscript Project

<http://www.beckettarchive.org/>

● Editores: Dirk Van Hulle e Mark Nixon. Data de publicação: 2011-2013 [em curso], Centro de Genética de Manuscritos da Universidade de Antuérpia. *Assinatura anual individual: 25 dólares (+ 15 dólares por módulo adicional). Assinatura institucional: 100 dólares (+ 100 dólares por módulo adicional).*

Samuel Beckett
Digital Manuscript Project Home page

[Log in](#) to access the archive or click [here](#) to obtain information on how to acquire your password.

Genetic editions:

[Stirrings Still / Soubresauts](#)

[Comment dire / what is the word](#)

Demo

Series Preface

News and Updates

Editorial Principles and Practice

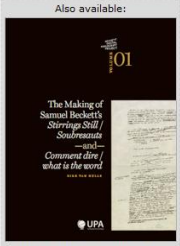
Manual

Technical Documentation

Colophon

How to cite this edition

Also available:







Published by UPA - order [here](#).

Stirrings Still / Soubresauts and Comment dire / what is the word: © Samuel Beckett 1988, 1989 and the Estate of Samuel Beckett. The right of Samuel Beckett to be identified as the author of this work has been asserted in accordance with Section 77 of the Copyright, Designs and Patents Act 1988.

Under the auspices of the Centre for Manuscript Genetics (University of Antwerp), the Beckett International Foundation (University of Reading), the Harry Ransom Humanities Research Center (Austin, Texas) and the Estate of Samuel Beckett.

© 2011 Samuel Beckett Digital Manuscript Project.
Directors: Dirk Van Hulle and Mark Nixon | Technical realisation: Vincent Neyt

Samuel Beckett Digital Manuscript Project é um projeto de edição que pretende representar em formato digital os manuscritos das obras de Samuel Beckett. Este arquivo manuscritos será organizado em 26 módulos de pesquisa. Cada um desses módulos é composto por fac-símiles digitais e transcrições de todos os manuscritos relativos a um texto individual, ou, no caso de textos mais breves, a um grupo de textos. A representação textual eletrônica codifica as sucessivas camadas de revisão autógrafa, permitindo apreender o processo de reescrita e representá-lo topograficamente no eixo de coordenadas da superfície do fac-símile. Paralelamente a esta edição digital dos manuscritos, o projeto prevê a publicação de 26 volumes em livro, analisando a gênese dos textos contidos nos módulos eletrônicos correspondentes. Este projeto tem como objetivo contribuir para o estudo das obras de Beckett, permitindo aos leitores conhecer novos documentos, agregar manuscritos dispersos por diferentes bibliotecas e explorar as suas relações no contexto da gênese de determinada obra, seja no conjunto agregado dos repetitivos testemunhos autógrafos, seja no conjunto de toda a obra de Beckett. Ao tornar acessíveis e pesquisáveis de forma integrada as transcrições, incluindo ferramentas para análise de obras bilíngues e para a comparação genética de versões, num arquivo digital atualizável, o projeto cria um espaço de reinterpretação das referências intertextuais do processo de escrita de Beckett. Trata-se de um projeto dirigido por Dirk Van Hulle, um dos especialistas mundiais em manuscritos modernistas, designadamente das obras de James Joyce e Samuel Beckett. *Samuel Beckett Digital Manuscript Project* conta com a colaboração de cinco instituições: Centro de Genética de Manuscritos da Universidade de Antuérpia, Beckett International Foundation (Universidade de Reading), Harry Ransom Humanities Research Center (Universidade do Texas, em Austin), Estate of Samuel Beckett e Imprensa da Universidade de Antuérpia (UPA). O primeiro módulo eletrônico e o primeiro volume da coleção, publicados em junho de 2011, são dedicados às duas últimas obras de Samuel Beckett: *Stirrings Still / Soubresauts* e *Comment dire / what is the word*. Uma demonstração dos princípios de representação eletrônica adotados pode ser observada na versão inglesa do manuscrito de *Stirrings Still*, datado de Fevereiro de 1985 ([MS-UoR-2934](#)). Prevê-se que o projeto de edição dos 26 módulos se prolongue até 2030, nas suas versões eletrônica e impressa.

Bibliografia relacionada:

Hulle, Dirk Van (2008). *Manuscript Genetics: Joyce's know-how, Beckett's nobow*. Gainesville, FL: University Press of Florida.